



Mesquita Taza Pir tem 110 anos: beleza chama a atenção

## Para saber mais

# Gás e petróleo

O Azerbaijão é um país mulçumano, localizado na região do Cáucaso, entre o leste europeu e o oeste asiático. Não tem ligação com o oceano, mas é banhado pela água salobra do Mar Cáspio. São cerca de 10 milhões de habitantes, concentrados principalmente na região da capital Baku. A economia é baseada, principalmente, na exportação de petróleo e de gás natural.

Em fevereiro de 2024, o presidente Ilham Aliyev foi reeleito para mais um mandato de sete anos. Ele e o pai, Heydar Aliyev, morto em 2003, praticamente se revezaram no comando da nação desde a declaração de independência da extinta União Soviética, em outubro de 1991. O voto não é obrigatório no país, com homens e mulheres em igualdade de condições de elegibilidade e participação política.

O idioma oficial é o azeri, uma língua turcomana falada no sudoeste asiático. Os mais jovens dominam o inglês, principalmente em áreas turísticas, como restaurantes e hotéis. Os mais idosos, no entanto, preferem se comunicar na língua local.

Como fazia parte da ex-URSS, o povo azerbaijano tem laços culturais com os russos, mas os turcos são considerados "irmãos" — é comum ver a bandeira da Turquia hasteada nas casas. Os armênios, por sua vez, não são benquistos. Não é exagero dizer que se odeiam. Tanto que, no formulário de retirada de visto para entrada no Azerbaijão, há questionamento se o visitante tem alguma relação com a Armênia. Isso tem a ver com o histórico conflito no território de Nagorno-Karabakh, que chegou ao fim em setembro de 2023.

O Azerbaijão tem o futebol como o esporte mais popular, assim como o futsal, em que o país chegou em quarto lugar no campeonato europeu de 2010. A Super Liga de Voleibol Feminino do Azerbaijão é uma das mais fortes do mundo. Destaca-se também a luta, modalidade em que conquistou 14 medalhas olímpicas até agora. Desde 2017, sedia um GP de Fórmula 1, no circuito de rua de Baku — há, no entanto, um paddock permanente às margens do Mar Cáspio.



Carnes de frango ou cordeiro são uma marca da culinária azerbaijana

# Turismo gastronômico

A gastronomia é um dos pontos altos da visita a Baku. Um banquete de cores e aromas. Desde os pequenos restaurantes até os estrelados, a atração principal é o plov, o prato nacional do Azerbaijão, feito com arroz, carne de cordeiro, legumes e especiarias. Geralmente, é servido com salada e chá preto, acompanhados do chorek, o pão típico da região. É assado e servido um sobre o outro.

A dolma, que são folhas de repolho recheadas com carne moída e especiarias, e o kutab, uma massa assada bem fininha recheada com carne

e abóbora, também estão presentes nos cardápios. Talvez só não sejam figurinhas menos carimbadas do que o dovga, uma deliciosa sopa feita com iogurte, espinafre, arroz e ervas aromáticas. É servida tanto quente (que eu particularmente preferi) quanto fria, e consumida no café da manhã, almoço e jantar. Imperdível.

Outra tradição no Azerbaijão são os chás. Estão disponíveis em todos os cafés e restaurantes. Custam entre 0,5 manat (algo como R\$ 1,50) e 2 manats (R\$ 6). O mais famoso é o preto, normalmente consumido após as refeições e no meio da tarde.